

# MARIA MADALENA

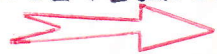
SOU DE MAGDALA E CHAMO-ME MARIA,  
FUI DANÇARINA EM MINHA MOCIDADE,  
FAMOSA ATÉ NA GRANDE ALEXANDRIA,  
ADOECI, PORÉM, DE ENFERMIDADE  
ESTRANHA E PERTINAZ, QUE ME PROSTRAVA  
E QUE MEU ORGANISMO ENFRAQUECIDO  
COM OS ATAQUES RÚDES DEVASTAVA.  
ERA O MEU SER DE TODO POSSUÍDO  
POR SETE ESPÍRITOS DE MALDIÇÃO.

NAS VEIAS TINHA SANGUE DE JUDIA,  
MAS MINHA VERDADEIRA RELIGIÃO  
ERA DOS GREGOS A FILOSOFIA.  
EU FUI AOS MÉDICOS MAIS EMINENTES,  
COM ELLES GRANDES SOMAS DESPENDEI!  
MAS TINHA ATAQUES SEMPRE MAIS FREQUENTES  
E ENTÃO AO DESESPERO ME RENDI.

FOI QUANDO TIVE O ENCONTRO DECISIVO  
COM O MEU MÉDICO E MEU SALVADOR,  
JESUS, O CRISTO E FILHO DO DEUS VIVO,  
COM SEU PODER E NO SEU GRANDE AMOR,  
LIVROU DOS SETE ESPÍRITOS MEU SER,  
ENCAMINHOU MEU POBRE CORAÇÃO,  
FAZENDO-O NA VERDADE ETERNA CRER  
E NELE VER A MINHA SALVAÇÃO.

QUANDO O PERDI, DO VÊ-LO PENDURADO  
E EXANGUE NA MALDITA E INFAME CRUZ  
SENTI MEU CORAÇÃO ESVAZIADO  
DE QUALQUER ESPERANÇA, E ASSIM ME PUS  
A LASTIMAR, EM PRANTOS, A DESDITA  
E A GRANDE PERDA DO MELHOR AMIGO.

ENTÃO RAIOU NA MINHA VIDA AFLITA,  
DEPOIS DAS HORAS NEGRAS SEM ABRIGO,  
AQUELE SOL DE PÁSCOA, TÃO RADIOSO,  
QUANDO O QUERIDO MESTRE ME CHAMOU  
E EU COMPREENDI, O CORAÇÃO EM GOZO,  
QUE À MORTE O MESTRE SE ENTREGOU  
COMO CORDEIRO PELO PAI MANDADO,  
PARA LEVAR AOS OMBROS NO MADEIRO  
DO MUNDO INTEIRO A CULPA DE PECADO.



MEUS OLHOS ENXUGUEI, AO VÊ-LO INTEIRO  
À MINHA FRENTE, VIVO E VENCEDOR.  
AGORA SEI, E PARA SEMPRE O CREIO:  
QUE O MEU RABI É CRISTO, O SALVADOR,  
E, PARA ME SALVAR, AO MUNDO VEIO.

M L H  
06 e 07.03.70